

32 .

A HONESTIDADE EM UM MUNDO FALSICADO

O que devemos fazer para manter a honestidade em um mundo cheio de falsidade? Devemos nos firmar nos princípios do reino de Deus, falar a verdade e viver com integridade, confiando em Deus acima das pressões do mundo.

TEXTO PARA MEMORIZAÇÃO

“Portanto, cada um de vocês deve abandonar a mentira e falar a verdade ao próximo, pois todos somos membros de um mesmo corpo.”

Efésios 4.25

LEITURA BÍBLICA COMPLEMENTAR

Salmos 15.1-2

Provérbios 12.22

Lucas 16.10

2 Coríntios 8.21

Colossenses 3.9-10

COMPREENDENDO MAIS

Um mandamento que muitas vezes é mal compreendido ou reduzido em seu significado é o que nos fala sobre o falso testemunho¹. Com frequência, esse mandamento é entendido apenas como “não mentir”, e, embora a honestidade seja a essência dele, a verdade é que o mandamento abrange muito mais do que isso. O Catecismo de Heidelberg, nos diz o seguinte:

“Não devo dar falso testemunho contra ninguém, distorcer as palavras de ninguém, nem fazer fofoca ou caluniar. Não devo participar da condenação de alguém precipitadamente, sem que tenha sido ouvido antes, seja no tribunal ou em qualquer outro lugar. Devo evitar toda forma de mentira e engano, que são artifícios do diabo, e não atrair sobre mim a ira de Deus. Pelo contrário, devo amar a verdade, falar com sinceridade e confessá-la abertamente. Além disso, devo fazer tudo o que puder para defender e promover a honra e a reputação do meu próximo.”²

É natural, devido à nossa pecaminosidade, distorcermos as palavras e os fatos. Concordamos que, muitas vezes, somos heróis nas histórias que contamos, enquanto o outro é sempre o vilão. Reinterpretamos os acontecimentos para nos pintarmos como as pessoas racionais e justas. Somos rápidos em destacar os erros dos outros, mas também sabemos esconder e minimizar nossas próprias falhas.

Para quebrar esse ciclo, precisamos de humildade, equilíbrio e discernimento. É necessário exercitar o domínio próprio para não distorcermos as palavras de ninguém em nosso favor, e sim sermos justos e verdadeiros.

1. Êxodo 20.16

2. Catecismo de Heidelberg, pergunta 112

Devemos nos examinar e sondar nosso coração para não manipularmos os fatos a nosso favor.

A DESONESTIDADE DA FOFOCA E DA CALÚNIA

A fofoca, em sua essência, é a transmissão de informações ou boatos que não podem ser comprovados. Seja sincero: você, em algum momento, já se envolveu em fofocas e tentou justificar esse comportamento com outros nomes. Às vezes, achamos que estamos sendo virtuosos ao espalhar essas informações, mas a verdade é que também cometemos fofoca quando compartilhamos uma informação verdadeira de forma desnecessária. Nem tudo que chega até nós precisa ser passado adiante. Muitas vezes, usamos essas verdades para prejudicar alguém de quem não gostamos. E, assim, espalhamos informações para o maior número de pessoas possível, tudo para ver essa pessoa em maus lençóis.

Outro ponto importante é a calúnia. Quando você deliberadamente transmite informações falsas sobre alguém isso se chama calúnia. É triste perceber como a calúnia está presente em nosso dia a dia, especialmente em tempos de campanhas políticas. Durante esses períodos, é difícil saber em quem acreditar. A calúnia acontece quando, intencionalmente, falamos algo falso sobre alguém, alegando que a pessoa fez algo que, na verdade, não fez. Ela também ocorre quando presumimos as piores intenções possíveis nas ações dos outros. Em vez de darmos o benefício da dúvida, tiramos conclusões precipitadas e começamos a espalhar informações sobre alguém que podem não ser verdadeiras. Tudo isso sem realmente saber o que está acontecendo, nos baseando

apenas em uma impressão inicial.

Nossa comunicação deve ser usada para edificar, não para destruir. Devemos ser cuidadosos com nossas palavras, buscando sempre a verdade e promovendo a paz e a honra do nosso próximo. Que possamos refletir a imagem de Cristo em tudo que fazemos, incluindo na maneira como falamos dos outros.

A IMPORTÂNCIA DE PROMOVER A VERDADE

Devemos nos esforçar ao máximo para defender e promover a honra e a reputação do nosso próximo. Isso significa que não devemos disseminar notícias falsas ou testemunhos enganosos. Não espalhe informações negativas sobre as pessoas, principalmente se você tem uma audiência que presta atenção ao que você diz. Essas palavras podem tomar proporções inesperadas e acabar prejudicando gravemente a vida de alguém.

Prefira compartilhar o que é positivo e edificante sobre as pessoas. Pense: se alguém estivesse distorcendo suas palavras e manchando sua reputação, com certeza você gostaria que houvesse alguém para defendê-lo, dizendo: "Espere um momento, eu conheço essa pessoa, sei quem ela é e seu caráter. O que estão dizendo não é verdade. Me deixe mostrar uma perspectiva melhor sobre ela". Não seria bom se alguém fizesse isso por você? Todos nós gostaríamos de ser tratados dessa maneira. Ser alvo de calúnias é uma experiência terrível e pesada, como uma cascata de informações que começa pequena e cresce de forma descontrolada. Como povo de Deus, não podemos nos permitir participar disso. Somos chamados a não dar falso testemunho.

Por que é tão importante falar a verdade? A resposta é

simples: a verdade faz parte da natureza de Deus. Deus é a própria Verdade¹. “Mesmo que todos sejam mentirosos, Deus é verdadeiro”². E Jesus declarou: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida”³. O caráter de Deus é verdadeiro. A natureza de Deus é a verdade, e seu testemunho é sempre verdadeiro.

Portanto, o nosso testemunho de seu povo também deve ser verdadeiro. Precisamos ser testemunhas fiéis, evitando compartilhar o que é falso.

UM CONVITE À REFLEXÃO

Como discípulos de Cristo, que é o caminho, a verdade e a vida, devemos espelhar a verdade em nosso comportamento. Examine seu coração e reflita sobre como você tem usado suas palavras. Busque a Deus em oração, pedindo a Ele que lhe ajude a falar a verdade em amor. Faça um esforço consciente para falar a verdade em todas as situações, mesmo quando isso lhe desafia ou lhe coloca em uma posição desconfortável. Devemos ser defensores da verdade, prontos para corrigir qualquer falsidade que ouvimos sobre os outros. Precisamos nos lembrar de que nossas palavras têm poder. Devemos ser testemunhas fiéis que refletem o caráter de Deus, promovendo a paz, a honra e a verdade.

PERGUNTAS

1. Como você tem lidado com a tentação de participar de conversas que prejudicam a reputação de outros?

1. 1 Samuel 15:29

2. Romanos 3:4

3. João 14:6

2. Como você pode ser uma voz que defende aqueles que são injustamente acusados?

3. Como a visão de Deus como verdade absoluta influencia sua abordagem em situações que exigem transparência e honestidade?

ORAÇÃO

Senhor, reconheço que a verdade é parte do teu caráter. Ajuda-me a ser testemunha fiel, a falar com sinceridade e a promover a honra e a reputação do próximo. Que eu possa ser sempre defensor da verdade. Amém!